

AValiação COGNITIVA DO PROCESSO PSICOTERÁPICO INFANTIL DE CRIANÇAS PSICÓTICAS

Rosa Maria Lopes Affonso¹
Santuza S.F. Cavalini
Suely Lopes Hames
Katia Da Silva Wanderley

Parte-se do pressuposto que é possível avaliar a evolução do processo psicoterapêutico de crianças diagnosticadas com comportamento psicótico a partir da análise das noções espaço, temporais e causais, segundo a teoria de Jean Piaget (1937). O objetivo é o de pesquisar sobre instrumentos evolutivos para avaliar os efeitos cognitivos de sessões psicoterapêuticas em crianças. As sessões psicoterápicas foram realizadas com quinze crianças de dois a doze anos, atendidas em Psicoterapia Infantil na Clínica Psicológica da UNIFMU. O procedimento consistiu em transcrever as sessões psicoterápicas e analisar cada sessão segundo a presença ou ausência das noções de espaço, tempo e causalidade. Cada criança foi atendida uma vez por semana, durante quatro meses consecutivos. Foram analisados até o momento 204 sessões e os resultados indicam: a) que é possível considerar esse instrumento como avaliação psicológica evolutiva de sessões psicoterapêuticas, principalmente, nos casos de crianças com diagnóstico de psicose infantil associado ao comprometimento das noções espaço, temporais e causais. b) verificou-se que os casos apresentaram uma evolução quando o terapeuta utilizava intervenções considerando essa falha cognitiva. c) pode-se estabelecer uma tabela evolutiva a partir da teoria do desenvolvimento tal como prescreve Jean Piaget em relação à construção dessas noções. d) Tal procedimento não se aplicou às crianças que apresentavam preservadas essas noções cognitivas. Concluiu-se que é possível considerar o processo evolutivo de sessões psicoterapêuticas a partir da análise cognitiva das noções espaço, temporais e causais em crianças com diagnóstico difícil, contribuindo para a avaliação do processo psicoterapêutico infantil.

¹ Apresentadora. Departamento de Psicologia Clínica UNIFMU. São Paulo / SP. rosaffonso@ig.com.br